ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1933 N.º 3706

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

REFLEXOS

Em Atenas, eclipsou-se um astro — Venizelos. Apareceu um aerolito — Plastiras. Ergueu-se uma vaga — Othoneos. Esboçu-se uma tromba maritima — Condilis. Isto tudo aconteceu, durante dois dias. E no fim de contas, não se passou nada: a crise grega ficou no mesmo ponto e os acontecimentos, como os caracois, mostraram simplesmente meio corpo.

■

Em Berlim, a bandeira da Republica foi substituida pela do Imperio. Trata-se simplesmente dum preludio. Bismarck, que estava quasi esquecido, reaparece como o inspirador duma politica. Ponhamos os olhos no futuro e digamos como o Sabio:

— Quando o relampago fuzilou, colhias flores no teu jardim, sem veres que a morte te espreitava...

■

Os chineses fuzilaram um general, por não saber resistir aos japoneses. As culpas de quacentos milhões de habitantes pagou-as um só. E' uma maneira original de perder o Jehol e recrear-se com um papagaio de papel.

■

O Parlamento do Paraguay autorizou o governo a declarar guerra á Bolivia. As tropas dos dois paises ha meio ano que não fazem outra coisa, senão bater-se ferozmente. Parece, porém, que ainda não ha vencedores nem vencidos... Quando isto se averiguar, o territorio imenso do Chaco será já um vasto cemiterio. Reaparecerá nele a vida, o odio e a morte. Os paraguaios gritarão:

— Morreremos todos, mas soldados ou cadaveres não arredaremos pé!

O homem deve á terra, mesmo desertica, o seu sangue, o seu amor e a sua loucura.

■

Após o desastre de Tanger, o rei D. Duarte caíu no maior abatimento. O Infante D. Henrique demorou-se em Ceuta, a ver se libertava o irmão cativo. Como nada conseguisse, regressou ao Algarve. D. Duarte chamou-o á côrte. Recusou-se. Por fim, os dois irmãos combinaram um encontro em Portel. Nada nos conta o cronista acêrca do que disseram. Se a historia não fôsse discreta e receosa, teria escrito nessa ocasião uma pagina assombrosa. Supõe-se que o rei caíu nos braços do Navegador, a soluçar:

— Cometemos um crime, sacrificando a ambições loucas o nosso pobre irmão!...

Obteve, talvez, a seguinte resposta:

— Pensemos nele, mas não turvemos com lagrimas inuteis o seu sacrificio. Voltemos ao principio, recomecemos...

— Sois deshumano, ao que vejo!

— Enganai-vos: sou simplesmente cruel comigo. Os outros, quando me não entendem, é que julgam o contrario...

■

Foi arremessada uma bomba contra a sinagoga de Koenigsberg! Os judeus batem o «récord» mundial, pela coragem com que arrostam as perseguições. Adaptaram-se ha muitos seculos ás situações dificeis e perigosas. A sua resistencia passiva — calcada, cuspida e despresada — vence a furia dos seus inimigos. Falta-lhes a eloquencia! Se a tivessem, fariam tremer a terra com a dramatização da sua tragedia.

■

Numa aldeia de Traz-os-Montes um petiz de cinco anos pôs fogo á caminha em ue dormia e ficou nela a brincar com um irmão mais novo. Salvaram-se a custo, graças á intervenção dum vizinho.

— Para que fizeste isso?

— O mano estava a chorar... Era para ele se rir!

Parecendo què não, a politica dos povos não anda muito acima da inocencia das crianças.

DO sr. José Rabello recebemos uma carta em resposta ao comentario que nos suscitou um artigo daquele jornalista brasileiro, ora emigrado em Portugal, publicado no jornal *A Tarde*, da Baia.

"Penitencio-me, diz o autor do artigo, antes de tudo, de ter qualificado Portugal um dos países "indubitavelmente mais atrazados da Europa". E isto porque não me tendo jamais abespinhado pela evidencia do Brasil ser, sob varios aspectos, inferior a outras patrias, imaginava que nenhum português se molestaria que eu classificasse Portugal áquem do progresso de muitos países da Europa".

O sr. José Rabello acrescenta que ignorava o dispositivo da lei que equipara o brasileiro ao nacional, "dispositivo inteligente, aliás, dados os numerosos interesses da honrada e laboriosa colonia portuguesa no Brasil". Mas afirma que foi essa a razão invocada "para que se negasse trabalho aos brasileiros que o solicitaram", embora não nos diga a que portas bateu para solicitar trabalho.

Termina dizendo que os portugueses inteligentes que vivem no Brasil podem dar testemunho do carinho com que viu sempre, em todos os estagios da sua actividade mental, a terra dos seus antepassados, e não seria agora, quando, exilado e podendo escolher outros países, elegeu Portugal para fixar-se, que iria injuriá-lo tão ineptamente.„

"O *Diario de Lisboa* pode estar tranquilo que não ha, no Brasil, ninguem de responsabilidade que nutra sentimentos hostis para com a gloriosa patria lusa, que é tambem a nossa segunda patria„ — afirma por fim.

Felicitamo-nos por ter provocado, com o nosso reparo, aliás justissimo, esta carta do sr. Rabello e, embora nos pareça um pouco impropria a maneira como se referiu a um país que tem rodeado os emigrados brasileiros de todas as atenções, queremos acreditar na sinceridade dos seus sentimentos a nosso respeito.

* * *

EM todos os leilões de livros, manuscritos historicos, literarios e cientificos, correspondencia autografa, estampas, cartas, etc., a Biblioteca Nacional de Lisboa e a Torre do Tombo têm direito de opção. Seguem-se imediatamente no uso desse direito as Bibliotecas Publicas.

A' Biblioteca Municipal do Porto foi hoje tambem, por decreto, atribuido o mesmo direito de opção.

* * *

EM 2 de dezembro de 1927 foram concedidas á Camara Municipal de Lisboa determinadas isenções e dispensa de cumprimento dos preceitos legais urgentes sobre expropriações e alienações para alargamento e aformoseamento da cidade. O prazo, que terminou no fim do ano, foi agora prorrogado até 31 de dezembro corrente.

* * *

DOS srs. dr. José Tierno, Julio da Costa Pinto, dr. Nuno Simões, dr. Augusto Esaguy, João Mateus Sobrinho e dr. Gregorio Cabral recebemos cumprimentos a proposito da recente conferencia do sr. dr. Joaquim Manso. Os nossos mais sinceros agradecimentos.

FORAM castigados severamente alguns alunos do Liceu de Emidio Garcia, de Bragança, que, no dizer de um parecer da secção do ensino secundario do Conselho Superior de Instrução Publica, cometeram graves manifestações de desrespeito e indisciplina.

Por um parecer do mesmo Conselho, conhecido hoje, estabelece-se a seguinte doutrina:

"A' secção parece conveniente assentar doutrina relativamente a alguns pontos: em primeiro lugar, os alunos do Liceu, internos ou externos, são responsaveis por quaisquer desacatos cometidos contra professores; em segundo lugar, o desacato foi motivado por uma decisão de exames; em terceiro lugar, os alunos do Liceu só perdem essa qualidade depois de finalizarem o seu curso, geral ou complementar; finalmente, se os autores do desacato já nãa eram alunos do Liceu, a queixa deveria ter sido enviada ao Poder Judicial. Impunham essa remessa a dignidade dos professores e a manutenção do seu prestigio. Os cidadãos A, B ou C podem perdoar as injurias; ninguem lhes contesta esse direito; mas os professores A, B ou C não têm o direito de interceder a favor dos que os injuriam por motivo ou no exercicio das suas funções „

* * *

FOI publicado o decreto que nomeia uma comissão oficial para apresentar o plano geral de aproveitamento das condições naturais da Costa de Caparica, o seu embelezamento e urbanização.

No decreto considera-se a corrente popular que se tem estabelecido para as praias da Costa de Caparica e o desenvolvimento urbano que está tomando a denominada Praia do Sol. daquela Costa, e que tornam indispensavel definir uma orientação geral e os meios de desenvolvimento e organização desta estancia balnear, por forma a valorizála convenientemente, evitando erros de origem, dificeis de remediar mais tarde.

* * *

FORAM nomeados professores do Curso Superior de Bibliotecario Arquivista, os srs. dr. A. Antonio Baião, dr. Ataide e Melo, Carlos Schwalbach Lucci, dr. João da Silva Marques, dr. Laranjo Coelho, Fernando Ernesto Enes e Alvaro Vicente Leal. Estes professores pertencem, como funcionarios, á Torre do Tombo e Biblioteca Nacional.

* * *

ACABA de saír mais um numero da *Revista Editorial*, magnifica publicação de caracter literario dirigida pelos distintos jornalistas Julio de Amaral e Albino Lâpa.

Este numero é colaborado por alguns dos melhores nomes das letras portuguesas.

* * *

A CONFERENCIA que o sr. dr. Joaquim Manso deve fazer em Vigo, no dia 30 do corrente, durante a semana da Galiza, será um estudo sobre uma das figuras literarias mais notaveis do nosso tempo — *Ramalho Ortigão*.

* * *

CONTINUA ainda enfermo o ilustre escritor e professor sr. dr. Hipolito Raposo, por cujo pronto restabelecimento fazemos os mais sinceros votos.

Espectaculos

«Las Leandras»

«Las Leandras», a revista do Eslava de Madrid que a companhia deste teatro estreia amanhã, na sua apresentação, no Trindade, tem a seguinte distribuição:

«Concha» e «La Aurelia», Gloria de Guzman; «Aurora», Paloma Lujan; «Fermina», Assuncio Lledó; «Clementina», Conchita Ballest; «Manuela», Luiza Quirós; «Charito», Mercedes Rodriguez; «Chon», Maria Vergel; «Nati», Inés Floria; «Coralina», M. Rodriguez; «Um Golfillo», Carmen Freznno; «Tio Francisco», Pepe Alba; «Leandro» Julio Castro (Castrito). «Borrás». Tomás Gonzalez; «Casildo», Marcelino Ornal; «D. Francisco», Antonio Monjardin; «Cartéro», Gerard Perdiguero; «D. Cósme», Manuel Pradas; «Abonado», Eduardo Romero; e «Um portero», Izidro Arias. As canções «Canarias» e «Viudas» por Pepita Huertas e os bailados «Marineros» e «Americano» pelo bailarino José Barcenas.

"Peñita de Andalucia"

«Peñita de Andalucia» é o nome de uma admiravel companhia de revistas que tem percorrido, com grande exito, todas as cidades espanholas e que está actualmente em Portugal, tendo trabalhado no teatro Avenida, de Coimbra, e indo no proximo domingo exibir-se no Barreiro.

Esta companhia que tem um variado e interessante repertorio, é composta pelas formosas irmãs Perteña, os cantos e bailes espanhois pelo pianista Vicente Perez Campo e pelo guitarrista Pepe Crévola, artista admiravel e «castizo».

Atrás do reposteiro

E' hoje que, em espectaculo unico, pois que não volta a repetir-se, se efectua, no Avenida, a récita do actor comico Antonio Palma, com a comédia, de Chagas Roquette, «O Senhor Roubado», em que faz a sua reaparição em Lisboa a brilhante actriz Hortense Luz.

—José Alves da Cunha desistiu da organização da «tournée» á Africa de uma companhia de revistas, começando brevemente a reorganizar o seu elenco para reaparecer oportimamente num teatro de Lisboa.

—Para a revista «Festa Brava», que brevemente reabrirá o Apolo, em espectaculos por sessões, foram afixados ás portas deste teatro uns artisticos cartazes, magnifico trabalho de um novel artista do genero.

—Parte brevemente para uma «tournée» pelo estrangeiro o artista Silva Sanches, que ainda ha pouco regressou de uma larga digressão pela America e pelo Oriente.

—A fim de interpretarem, no Rivoli do Porto, a comédia «A lingua das mulheres» e a revista «Tip-Top» partem na proxima semana para aquela cidade os artistas Tereza Gomes, Carlos de Oliveira, Betencourt Ataíde e Antonio Vilar.

—A comédia «O noivo das Caldas», que amanhã reaparece no Avenida, dá a sua ultima representação no proximo sabado, na récita dos camaroteiros Arcuca e Silvano, representando-se no domingo, á noite, «O Comissario de Policia, com Silvestre Alegrim, no «Pigmaleão Sereno».

—Doze representações tem já a engraçadissima zarzuela, «El Baile de Luiz Alonso», que fecha o espectaculo, que começa pela comedia «O Homem das Calças Pardas», em que Nascimento Fernandes e toda a companhia, fazem rir o publico que todas as noites acorre ao Nacional.

—No Capitolio, exibe-se esta noite o celebre filme «O meu ultimo amor», com o tenor D. José Mojica.

—O «Trio Julmar's» que se encontra trabalhando no Julio das Farturas, apresenta hoje novos numeros.

—Continua em pleno exito no Odéon, o filme «A Grande Parada». No palco, exibem-se as bailarinas Rosita de España e a coupletista comico-serio Pitusilla.

Exposição Industrial Portuguesa

Pelos juris da Grande Exposição Industrial Portuguesa, foram atribuidos aos expositores do ultramar, que tomaram parte na «secção colonial» organizada pela Agencia Geral das Colonias na referida exposição, seis grandes premios de honra, cinquenta medalhas de ouro, 37 medalhas de prata, sete de cobre e 22 menções honrosas, num total de 122 premios.

S. Carlos — A's 21 e 30

A espirituosa comedia

Os hospedes da D. Epifania

PROVINCIAS

LEIRIA—Na freguesia de Monte Redondo, apareceu morto numa vala o proprietario Joaquim Antonio. A cara e uma das mãos apresentam sinais de ter sido roidas por qualquer animal carnivoro. Está posta de parte a hipotese de crime.

—Deu entrada no Hospital D. Manuel de Aguiar desta cidade, Manuel Matias, viuvo, pedreiro, natural da Marinha Grande, que fracturou o braço, e a base do craneo, num desastre sofrido na fabrica de vidros Santos Barosa & C.ª

—Faleceu o sr. José Miranda, tesoureiro da Junta Geral deste distrito. O funeral foi bastante concorrido.

Deixa viuva a sr.ª D. Amelia Nogueira Miranda, distinta professora oficial.

—Atingiu a três mil escudos o produto das festas realizadas nesta cidade a favor da Sopa dos Pobres.

FERREIRA DO ZEZERE, 5—Deu hoje á luz, uma robusta menina, a sr.ª D. Virginia Mendes Esperança de Gouveia, esposa do notario sr. dr. Augusto Folque de Gouveia e irmã do medico em Lisboa, sr. dr. Antonio Mendes Ferreira. Mãi e filha, encontram-se bem.

—Nos ultimos dias, tem chovido abundantemente. A's 0,20 da noite de 4, sentiram-se 2 ligeiros abalos sismicos, com intervalo de 2 segundos.

—Com um lindo dia de sol, realizou-se hoje o mercado semanal, que foi muito concorrido e abundantissimo de generos, criação e gado suino.

—A gripe tem atacado muita gente, mas felizmente, sem consequencias.

RIO DE MOINHOS, (Douro), 6—As recitas que se deviam realizar nos dias 26 e 28 do mês ultimo, não poderam efectuar-se por ter falecido o pai do sr. Beldemiro Carvalho Araujo, activo professor nesta freguesia.

Realizar-se-ão nos dias 26 do corrente e 28 de abril proximo, constando o programa de varios monólogos e recitativos e de três interessantes comedias. «Fóra a palmatoria», «Os sustos» e «Resonar sem dormir».

—Com a chuva que tem caido aumentou consideravelmente de volume o rio Tamega, o que deu ensejo a que já saissem as primeiras lampreias, que se venderam e 20$00 e 30$00.

PEDROGÃO GRANDE, 6—De visita ao sr. Julio Farinha, presidente da comissão administrativa deste concelho, esteve nesta vila o sr. governador civil do distrito de Leiria.

Recebido pelo elemento oficial e pelos membros da comissão da União Nacional, teve o ilustre visitante ocasião de observar os melhoramentos ultimamente realizados, como seja a estrada dos Milagres, ficando deveras surpreendido com as deslumbrantes paisagens que dali se disfrutam. Apreciou as margens de Cabril e prometeu, a pedido da C. da União Nacional, interessar-se pela aprovação e abertura da estrada que nos ligará ao distrito de Castelo Branco, melhoramento esse que vai ser oficialmente solicitado numa representação assinada pelas Camaras Municipais nele interessadas.

Comunicou o sr. governador civil ao sr. presidente da Camara Municipal os subsidios que iam ser dados para este concelho a fim de se concluirem as estradas do seu lado norte, para o fornecimento de agua potavel á vila, estando esta pendente apenas do exame a que se está procedendo nos laboratorios da Universidade de Coimbra á agua que deve ser utilizada.

E' digna de elogio a actividade expendida pelo sr. Presidente da Camara a favor deste concelho como tambem o é o interesse indiscutivel do sr. governador civil pelo progresso desta vetusta vila.

Val, pois, Pedrogão Grande entrar numa fase de progresso notavel, de verdadeiro rejuvenescimento, assim se demonstrando aos descrentes aos deturpadores da verdade e aos que só vivem da mentira e da mesquinhez que esta vila ainda tem filhos que por ela se interessam como sejam os que da comissão da União Nacional fazem parte.

Depois de outras visitas o sr. governador civil retirou para o visinho concelho da Castanheira de Pêra.

ARRONCHES, 6—No Salão Elegante, desta vila, realizou ontem uma conferencia o sr. dr. João Pires Andrade, Inspector Municipal de Sanidade Pecuaria, deste concelho, que dissertou brilhantemente sobre o carbunculo e outras doenças nos gados e respectiva profilaxia.

A conferencia foi ilustrada com um interessante filme elucidativo.

Presidiu o sr. Francisco Romão Tenorio, que apresentou o conferente.

Um treino de pombos

Caldas da Rainha-Lisboa

A Sociedade Columbófila do Centro de Portugal realizou no passado domingo, ás 12 horas, o treino Pero Negro-Lisboa, tendo sido sôltos 3.085 pombos. No proximo domingo, 12, deve realizar-se o treino Caldas da Rainha-Lisboa (76 quilometros), devendo os sócios entregar os pombos nas zonas do costume até ás 12 horas do dia 11.

O conselho tecnico da mesma sociedade resolveu proceder ao anilhamento de rebite no sabado, 11, ás 21 e 30, e pede a quem tiver recolhido os pombos portadores das anilhas n.os 14399 F. C. P.—14603 F. C. P.—71932, 95256, 106949, 156159, 156161, 160035, 164774, 167741 e 175798 o obséquio de o comunicar para a séde, calçada de S. Vicente, 38, A, ou pelo telefone 28915.

Conferencias

Realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, no Instituto Clinico da Junta Geral, rua Capelo, 18, 1.°, a segunda, da segunda série de conferencias de divulgação cientifica e cultura popular, que este Instituto vem realizando.

E' conferente o sr. dr. Castelo Branco Saraiva que dissertara sôbre «Raios Ultra Violeta». A entrada é publica.

—Continuando a série de conferencias sôbre «Grandes figuras morais contemporoneas», o professor sr. Emilio Costa realizara amanhã, pelas 21,30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia sôbre Eliseu Reclus. A entrada é livre.

Empregados da Carris

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, na Caixa Economica Operaria, rua da Voz do Operario, 58, uma reunião magna dos trabalhadores da Carris, a fim de discutir varios assuntos que interessam ao publico e aos empregados daquela companhia.

Empregados dos Telefones

Realiza-se no proximo domingo, 12, pelas 15 horas, a inauguração oficial da associação de classe dos Empregados dos Telefones, tendo sido convidados a assistir varios organismos operarios e a Imprensa. O nosso distinto camarada Jaime Brazil fará uma conferencia.

AUTOMOBILISMO

Duas provas no Campo Grande

Organizadas pelo Automovel Club de Portugal e patrocinadas pelo sr. governador civil de Lisboa, realizam-se nos dias 13 e 14 de maio duas provas automobilisticas no Circuito do Campo Grande.

Embora ainda não fosse dado á publicidade o regulamento destas provas, sabemos que no dia 13 correrá a Categoria Desporte e no dia 14 a Categoria Corrida e que serão atribuidos aos vencedores avultados premios pecuniarios.

Contribuição Industrial

A direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa resolveu continuar amanhã, sexta-feira, os trabalhos para a escolha dos delegados ás comissões distribuidoras do contingente da contribuição industrial-Grupo C., sendo convocadas, para escolherem os seus delegados, as classes de mercadores de:

Camisas, punhos, colarinhos, e analogos, ás 14 horas; Candieiros, ás 14 e 15; Canteiros e Marmores, ás 14 e 30; Artigos para Carnaval, ás 14 e 45; Oficinas de Carruagens, ás 15 horas; Carteiras e Malinhas, ás 15 e 15; Carvão Mineral, ás 15 e 30; Cereais, ás 15 e 45; Cerieiro (Velas Pavios e outros objectos), ás 16; Capelistas, ás 21.

Liga dos Amigos dos Hospitais

Realizou-se ante-ontem a assinatura do auto de posse dos novos corpos gerentes da Liga dos Amigos Hos Hospitais, eleitos em assembleia geral de 21 de fevereiro, acto que foi bastante concorrido e revestiu certa solenidade.

Após esta cerimonia, efectuou-se a primeira reunião da comissão executiva e conselho fiscal, sob a presidenccia do sr. dr. Sabino Pereira, têndo sido saudadda a gerencia anterior e apreciado varios assuntos de expediente e numerosos pedidos de aparelhos ortopedicos de doentes dos hospitais, Liga dos Combatentes da Grande Guerra e algumas juntas de freguesia de Lisboa, alguns dos quais foram imediatamente deferidos.

Assembleias Gerais

Efectua-se hoje, pelas 21 horas, em segunda convocação, a assembleia geral da Associação Escolar de Ensino Liberal, para eleição dos corpos gerentes para 1933.

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James

BOLSA DE LISBOA

9 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.109$00	1.108$00	1.109$00
» » » » » (carimbado)	1.148$00	1.146$00	1.148$00
Externas da 1.ª Série	1.252$00	1.250$00	1.255$00
» » » (carimbadas)	1.270$00	1.266$00	1.275$00
Externas da 2.ª Série	1.330$00	1.300$00	—
» » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	1.338$00	1.336$00	1.340$00
» » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3|4 1930	—	562$00	567$00
Consolidação 6 1|2 1930	521$00	520$00	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açôres port.	255$00	255$00	260$00
B. L. & Açores assent.	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	28$00	—
B. N. Ultramarino cupão	—	35$50	36$00
Banco Portugal port.	—	905$00	—
Banco Portugal assent.	—	—	920$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.800$0	11.300$0
C. de Seguros A Mundial	—	—	—
C. de Seguros Sagres	—	730$00	790$00
C. de Seguros Tagus	—	460$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	585$00	580$00	—
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	260$00	265$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	109$50	109$00	110$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	93$50	93$00	94$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	96$00	—	96$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	—	91$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	72$00	74$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	102$50	102$00	102$50
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	87$80	87$80	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	—	93$20	94$00
Obrig. União Elect. P.	—	109$00	110$00
Obrig. Buzi 9 0|0	—	116$50	117$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	65$00	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	—	405$00
Acções da C. C. Predial	13$70	13$50	13$70
Acções Gaz Elect. cupão	238$00	236$00	238$50
Acções C. N. Navegação	65$00	64$00	66$00
Acções Portug. de Pesca	103$50	103$00	103$50
Acções P. de Tab. cupão	178$50	178$00	178$50
Acções Tab. Port. cupão	228$00	227$00	229$00
Acções Tabaquei. cupão	—	580$00	585$00
Acções União Elect. P.	—	134$00	135$00
Acções Açucar d'Angola	195$00	195$00	198$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	47$00	48$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	44$00	—
Acções Ilha do Principe	—	136$00	138$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$24,8	1$25,2
Madrid	2$66,9	2$67,9
New-York	—	—
Zurich	6$12,7	6$14,9
Roma	1$61,3	1$61,9
Bruxelas	4$43,8	4$45,4
Amsterdão	12$74,8	12$79,5
Berlim	7$51,7	7$54,5
Praga	—	—
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar Lotaria a

VICTOR GONÇALVES LDA.

RUA DO OURO, 152

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

HOJE — A's 9,30 — HOJE

Ultimas representações

da engraçada comedia em 3 actos

O Homem das Calças Pardas

com NASCIMENTO FERNANDES e TODOS OS ARTISTAS DA COMPANHIA e da aplaudida zarzuela, cantada e representada em espanhol

El Baile de Luis Alonso

com PALMIRA BASTOS, AMELIA REY COLAÇO, EMILIA DE OLIVEIRA, MARIA CLEMENTINA, MARIA LALANDE, RAUL DE CARVALHO, ROBLES MONTEIRO e NASCIMENTO FERNANDES no protagonista

3.ª feira, 14 — Conferencia-Recital de Poesia e Prosa, pelo professor do Conservatorio de Genova, JEAN BARD, ás 5,30 da tarde.

5.ª feira, 16 — Festa de ADELINA ABRANCHES.—Um interessante programa

Quer a sorte grande?

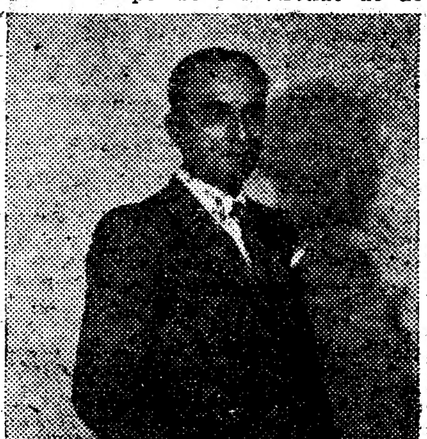
Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS DO ESLAVA DE MADRID, NO TRINDADE

A GRANDE VEDETA GLORIA DE GUZMAN

O empresario José Loureiro reatou as tradições da sua antiga organização de explorações artisticas estrangeiras e retomou a sua posição de organizador de grandes negocios teatrais, iniciados, ha anos, com assinalados triunfos no Brasil e continuados nos primeiros anos da sua posse do teatro da Trindade. Estão na memoria do nosso publico as actuações, nesta casa de espectaculos, de Robine e Alexandre, de Raquel Meller e La Goya, de Conchita Hidalgo, da companhia Velasco, da Bataclan e tantas outras, cuja continuidade houve necessidade de interromper-se em virtude de determinados factores que é inutil descrever aqui. No entanto, José Loureiro, a despeito da crise e das ultimas convulsões de ordem politica nem por isso deixou, todas as épocas, de enviar ao Brasil companhias portuguesas, que, se é certo que não obtiveram larga compensação monetaria, não deixaram, porém, de conquistar sucessos absolutissimos.



PEPE ALBA
1.º actor-director

Mas, o Trindade, abre agora um curioso parentesis nesta trégua que a força das circunstancias provocou, apresentando amanhã no seu palco de glorias a maior organização artistica do país vizinho, uma companhia que tem mobilizados de capital cêrca de 2.000 contos da nossa moeda e que constitui pelo maior numero de elementos de valor e de mérito realissimo, entre a pleiade de artistas grandes do teatro ligeiro espanhol. Referimo-nos á Grande Companhia Titular de Revistas do Teatro Eslava, de Madrid, com as suas 60 figuras, entre as quais se destacam vinte comediantes ilustres, de ambos os sexos, outras vinte vice-tiples, que são outras tantas lindas raparigas do corpo de baile e dos coros, dois maestros e todo o pessoal adjunto que acompanha sempre este organismo nas suas representações em toda a parte.

Sem querermos salientar por agotodos esses elementos—e tantos são—da companhia do Eslava, é de justiça que o jornalista traga já para o primeiro plano, neste artigo simples e desataviado, apresentando-as ao leitor, as duas primeiras «tiples» que vêm brilhar seus talentos no Trindade, sendo que uma delas é precisamente a vedeta triunfante de todas as Espanhas e da America do Sul, em todas as suas Republicas, Gloria de Gùzman que, como o seu nome indica é, de facto, uma gloria da cena, como é tambem uma gloria do cinema, interprete do celebrado filme «Luzes de Buenos Aires», disputada por todas as empresas da Europa e da America. A outra primeira «tiple», de «verdad», «tiple» comica para mais, guindada legitimamente a primeirissima, Pepita Huertas, se é, na realidade, uma grande actriz, inconfundivel, é tambem uma mulher deliciosamente linda, capaz de obter o primeiro premio no mais apertado e rigoroso concurso de beleza. A seu lado dois comicos de Madrid, dois comicos de prestigio e de autoridade, dois comicos do Eslava, que é um teatro de categoria e que dá categoria aos seus artistas:—Pepe Alba, actor dos pés á cabeça, director da companhia, criador e realizador e Julio Castro (Castrito), aquele *Castrito* que o madrileno aponta, o *Castrito* que faz rir toda a gente com prazer e que ansiando de ha muito por conhecer Lisboa só agora tem ensejo de nos honrar com a sua visita.

A peça de estreia é, como se tem anunciado, a revista *Las Leandras*, qualquer coisa de novo e de interessante que vem revelar-nos uma nova modalidade neste genero de peças e, a seguir, *Las faldas, Como estan las mujeres, Las Mimosas, Paso a Don Juan, El huevo de Colón e Los Pantalones,* para quinze unicas noites

JULIO CASTRO (Castrito)
1.º actor comico

em Lisboa e outras quinze no Rivoli, do Porto, havendo a notar que, aqui, eles se poderão vêr por toda a gente, por isso que a empresa, apesar da avultada importancia por que lhe fica cada espectaculo, pôs uma tabela de preços que pouquissimo excede mais do que as dos nossos espectaculos de teatro popular e de companhias de elencos reduzidos. Preparemo-nos, pois, para mais este acontecimento do Trindade e felicitemo-nos por termos ainda um empresario com o sentido exacto da nossa sensibilidade, absolutamente integrado nas modernas aspirações do seu publico.

A PRIMEIRISSIMA TIPLE COMICA PEPITA HUERTAS

Ha anos ficou meia Lisboa intrujada com retratos a prestações que fotógrafos estrangeiros lhe faziam. Agora acontecerá o mesmo com os retratos cinéfilos.
Prefiram os artistas portugueses.
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

A Cidade

Os melhores premios da Exposição Industrial:
AGUA DE LUSO e COLARES SAMORA—Membros do Juri.
COLARES ADEGA REGIONAL — CERVEJAS DO PORTO e de COIMBRA—Grandes Premios de Honra.
REFRIGERANTES LUSO—Medalha de Ouro.
Depositarios: Fiadeiro & Neves, Lda.
Telefone Norte 886

CASOS DO DIA

A queixomania

No antigo Palacio do Torel, onde hoje domina a Policia pomposamente chamada de Investigação Criminal (quando os seus magros recursos monetarios e cientificos quasi limitam a sua acção á recolha de denuncias e de confissões espontaneas), ha uma secção que nos revela uma das mais entranhadas manias indigenas: a de fazer queixa. Quem ali estiver cinco minutos ficará espantado do numero infinito de criaturas que se dão ao incomodo de ir ao Torel, só com este objectivo mesquinho: fazer mal a outrem, por meio duma queixa á Policia.

E' a mulher em quem o amante bateu, e que no dia seguinte á prisão dele voltará, para pedir ao agente que o solte, e gastará até dinheiro, se necessario fôr; é o «chauffeur» que, propositada ou casualmente, roça o seu carro por outro, e depois vai reclamar uma indemnização para a pintura ou para o arranjo do guarda-lama; é a patrôa que acusa a criada de lhe ter roubado uma duzia de guardanapos, quando, muitas vezes, nem chegou a ter tantos em casa; é a mulher do rés-do-chão que se queixa de que o menino do quarto andar lhe humedeceu a roupa que tinha estendida no quintal... E assim sucessivamente.

Um agente de Policia, comentando este aspecto da vida lisboeta, dizia-nos hoje, com certa razão:

—Estava ali mais uma fonte de receita. Bastava obrigar cada queixoso a pagar cinco mil réis, só pela apresentação da queixa...

A utilidade de tal medida seria manifesta: Em primeiro lugar, castigar-se-ia esta mania da «queixinha» que em muitas pessoas, vai de banco da escola até ao caixão. Depois, com a deminuição de numero de queixas, haveria a vantagem de deixar aos agentes da policia de Investigação o tempo necessario para investigarem qualquer coisa de util. E isto sem falar da receita—que não seria para desprezar...

FELIX CORREIA

UM INVENTO PORTUGUES

Evita-se o perigo

do contagio de doenças

pelos bocais dos telefones

Um dos maiores veiculos das doenças—tifos, tuberculoses, anginas difitericas, todas, enfim, as que se transmitem pelas vias respiratorias—é o bocal do telefone. E o telefone é hoje um auxiliar indispensavel de todas as pessoas, comerciantes, homens publicos, jornalistas e simples particulares.

Provado, como está, que não se pode passar sem o telefone, impunha-se evitar que ele se transformasse num perigo. E esta ideia entusiasmou, ha cerca de meio ano, dois portugueses de iniciativa que, póde dizer-se, já conseguiram o seu objectivo. De que maneira?

Temos diante de nós um estojo simples, mas interessante, que a Sociedade Microbici, L.da vende ao preço de 50 escudos. Compõe-se dum «Microbini», aparelho metalico que se adapta ao bocal do telefone; de meia duzia de feltros que se colocam no interior do bocal; dum frasco de «Perfenol» que, por meio duma seringa junta, se aplica no feltro, tornando-o, durante duas semanas, mortal para todos os microbios.

A analise do «Perfenol»—que temos presente—prova bem a sua eficacia contra os microbios das diversas doenças. E, quanto ao «Microbici» e á sua utilidade, pronunciaram-se já, duma forma eloquente, numerosos medicos, como o sr. dr. Fernando Costa, sub-delegado de saude, o dr. Aguiar Cabral, o dr. Faria de Oliveira, o dr. Antonio de Carvalho, autor do livro «Politica Social», etc.

Trata-se dum invento destinado a ter um largo futuro, tanto no nosso país como no estrangeiro, representando sem duvida um grande avanço na luta contra os flagelos que dizimam a humanidade.

FOOT-BALL

O Porto-Lisboa

e o treino de ontem

que fixou a selecção da capital

No Estadio, e com uns dois mil espectadores divididos por todo o amplo recinto, efectuou-se o ultimo treino para a selecção da A. F. L.. destinada ao 28.º Porto-Lisboa que no domingo se efectua.

Dirigiu o treino o sr. Jorge Vieira, antigo capitão da «équipe» nacional, e elemento graduado do Sporting.

Faltaram Roquete e Cesar, que eram já «indiscutiveis», Pireza, Valadas e poucos mais.

A selecção provavel alinhou com C. Silva e depois Pedro Conceição nas rêdes; Jurado Viriato; um elemento do União, Augusto Silva e Rui Araujo; José Luiz, Xavier (depois Bernardo), Vitor Silva, Heitor, depois Xavier, e Raul Jorge.

No grupo possivel ou treinador jogaram elementos heterogeneos, Almeida, Bailão, Valentim, Rodolfo, a centro avançado, Oliveira e Silva, etc.

O resultado foi 4-1. No primeiro tempo houve um «goal», de grande pontapé, de José Luiz ,um «goal» bom de Xavier, que talvez Carlos Silva pudesse defender, e um «goal» primoroso de Vitor Silva. No segundo tempo Valentim fez o «goal» contrario, e Vitor Silva outro «goal» para a selecção, e primoroso de factura.

Vitor fez ainda outro «goal», «of-side».

O treino teve o caracter para que fôra convocado. Jorge Vieira dirigiu com inteligencia e bom senso, a aproveitar e a ver.

Individualmente, ha a assinalar que alguns jogadores não se meteram a fundo: assim Augusto Silva, que demonstrou forma, mas brincou e fez bem, dando jogo e preparando os companheiros; Vitor Silva, que reservado, sobretudo na primeira parte, fez coisas e mostrou-se insubstituivel, por enquanto. Xavier, porém, activo e a valer, marcou o grande lugar da selecção, com estilo diferente de Vitor, mas ajustado á meia direita. Raul Jorge e José Luiz, bem e sem discussão. Rui de Araujo foi seleccionado sobre Almeida. Bernardo, a meia esquerda, com José Luiz firmou o lugar, que parece não ter descurado. Jurado, certo.

Ao treino assistiu o sr. Artur José Pereira, elemento serio do foot-ball português, e que «viu» o que tinha que vêr.

A linha para o Porto ficou ontem á noite, assim constituida:

Roquete, Jurado e Belo; Rui de Araujo, A .Silva e Cesar; José Luiz, Bernardo, Vitor Silva, Xavier e Raul Jorge.

A reportagem de «A Bola»

O semanario desportivo «A Bola» dedica ao Porto-Lisboa algumas paginas de reportagem, informação e de critica, está com muita importancia porque interessa á constituição do «team» português que o Portugal-Espanha.

Será o antigo jogador, seleccionador e ilustre jornalista sr. Candido de Oliveira quem fará a critica tecnica do jogo e do trabalho dos jogadores.

POEIRA DA CIDADE

A Camara Municipal vai entrar numa nova fase administrativa

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, e com a assistencia de todos os vogais, reuniu-se hoje a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. Alvaro Nunes Frade, do pelouro das Finanças, que leu um discurso, no qual começou por se referir á assinatura da escritura do emprestimo de 21 mil contos que a Camara contraiu na Caixa Geral dos Depositos e á conversão da divida á mesma Caixa, agradecendo ao Conselho de administração daquele estabelecimento de credito as facilidades concedidas. Falando ainda do emprestimo, disse que se destinava á arrumação de antigas dividas, anteriores á actual gerencia.

Em janeiro, declarou, entrou-se em vida regular, sendo o orçamento da Camara rectificado e organizado nos moldes do Orçamento Geral do Estado. Assim, todos os fornecimentos á Camara serão liquidados nos prazos estabelecidos.

Referiu-se depois á notavel acção do sr. ministro do Interior, para a conclusão do referido emprestimo, terminando por afirmar que a actual comissão administrativa está empenhada em orientar a sua acção em moldes novos, cumprindo em dia os seus compromissos e condicionando rigidamente os seus gastos ás disponibilidades do seu orçamento.

Terminada a leitura, o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, em nome da vereação, aplaudiu o discurso.

Em seguida foram aprovadas algumas propostas, encerrando-se depois a sessão.

Dois gatunos juram falso contra um inocente

Ha tempos, o sr. José do Carmo, foi vitima dum roubo, em Estremoz, tendo sido preso e pronunciado como autor desse furto José Migueis. Embora o incriminado se esfalfasse a proclamar a sua inocencia, o depoimento das testemunhas era tão categorico contra ele, que a justiça não teve duvida em o meter na cadeia. Até que o administrador do concelho de Estremoz pediu á Policia de Lisboa que enviasse ali um agente para proceder a novas investigações, tendo sido encarregado dessa missão o agente Manuel da Costa, o qual apurou que os autores do furto eram as proprias testemunhas Diamantino da Conceição Apenas e José Matias Queimado, que foram presos e enviados ao Tribunal daquela comarca.

Um bairro operario em Cascais

Inaugura-se no proximo domingo, 12, pelas 14 horas, na estrada da Malveira, o bairro operario «José Luiz (Monte Real)», louvavel iniciativa a que meteu ombros, o presidente da Camara Municipal de Cascais, sr. tenente Antonio Cardoso, e que teve agora a sua conclusão.

A Camara de Cascais oferece no mesmo dia, pelas 16 horas, um chá no museu Conde de Castro Guimarães.

Prisão dum fugitivo

A' ordem do Tribunal do 2.º Juizo, foi hoje preso pelo agente Cruz o sr. Joaquim Marques, rua do Sacramento, 44, 1.º, que era procurado ha dois anos pela Policia, por estar pronunciado em processo que corre contra ele desde essa data.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Na igreja dos Martires, realizou-se esta manhã a tradicional benção das pastas dos quintanistas de Medicina e de Direito. Presidiu á cerimonia o sr. Cardial Patriarca, coadjuvado pelos conegos Mesquita e Cabrita e tendo como mestre de cerimonias o sr. dr. Honorato Monteiro. Assistiram ao acto representantes dos srs. presidente do ministerio e ministro da Instrução e os professores Abel de Andrade, Carneiro Pacheco, Melo Breyner e Bento Carqueja. Finda a cerimonia, o sr. dr. Gonçalves Cerejeira fez uma breve alocução aos quintanistas presentes, que eram em numero de 45. No 5.º ano de Medicina matricularam-se este ano 108 alunos e em Direito, 91.

Um idolo que renasce
no TIVOLI
CLARA BOW

O filme
APOTEOSE
da Paramount:
AMA-ME ESTA NOITE com MAURICE CHEVALIER

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para moveis e oleados.

A Cidade

BOSCH
Material electrico para automoveis
Avenida Stand, L.da
57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restauradores

UMA CARTA

Mais aplausos

á ideia do monumento ao Infante de Sagres

«... *Sr. dr. Joaquim Manso, meu prezado amigo:* — Com imensa pena de não ter podido ir no sabado ouvi-lo ás Belas Artes, aqui lhe trago as minhas calorosas felicitações, pelo exito previsto e merecido da sua conferencia.

A soberba figura do Infante merece bem que um espirito como o seu se apaixone por ela, com esse calor que, sem descer de uma segura transparencia intelectual, atirou raizes ao coração. Ainda bem! O pensamento não constroi nada, sózinho.

Escuso de dizer-lhe que me tem fervorosamente consigo, como português orgulhoso, como nacionalista ferrenho, na ideia esplendida a que deu vulto. De ha seculos, os rochedos de Sagres são degraus de um altar sem imagem; são o pedestal de uma sombra gigantesca, profunda, invisivel, que nos esmaga e nos deslumbra com a sua eloquencia silenciosa. Sim. São horas de erguer sobre esses rochedos a imagem da sua saudade secular: — num grande monumento que tenha os mesmos traços de mistica severidade em que a alma e a ambição do Infante se desenharam.

Guilherme de Almeida, admiravel poeta e querido amigo, visionou esse monumento erguido com os proprios rochedos de Sagres. E' talvez filha dessa sugestão poetica esta outra, que diverge mas aplaude...

A estatua, a estatua monumental do Infante, devia ser erguida — até ao coração... — com blocos de pedra arrancados e talhados em todos os cantos de Portugal; — cidades do Minho, aldeias da Beira, montados alentejanos, ridentes praias algarvias... Depois, se possivel, completasse-se a estatua com blocos arrancados na Africa, nas nossas ilhas, na India, na Oceania, na China — e pedidos ao solo fraternal do Brasil. Seria esse, assim formado, assim talhado por mãos portuguesas em todo o mundo, o verdadeiro monumento do Infante. De Gôa, ou de Macau, ou de Timor, só poderia vir um palmo cubico de pedra? Teriam de ser trabalhados em Sagres os grandes blocos indispensaveis? Que importava — se, nesse todo, todas as unidades seriam iguais?!

Com uma verdade, com uma intensidade que nada igualària, cada português que passasse ao largo e visse, de dia, um vulto remoto, ou avistasse, de noite, um tremeluzir de farol — sentiria assim, nessa sombra ou nesa luz, pedaços eternos da terra em que nascera, gravando-se na sua saudade, se partia, saudando a sua esperança, se voltava. Assim, a estatua do Infante seria igual á sua alma.

★ ★ ★

E não seria esta, simultaneamente—obtidas facilidades de transporte que não rodiam ser recusadas — uma forma nova de subscrição nacional?

Não sei. Talvez eu esteja a sonhar... Estarei? Deus permita; o sonho é ainda a melhor força, num mundo e numa hora de tantas realidades quebradiças.

Perdôe-me; e aceite, com renovados parabens pelo exito de ontem, e mil votos pelo exito da sua cruzada — a expressão do reconhecido afecto e da admiração muito sincera com que sou, De V., etc., *Tomaz Ribeiro Colaço*».

As novas instalações do Radio Club Português

Realiza-se no proximo domingo, 12, pelas 16 horas, uma visita de jornalistas e entidades oficiais ás obras do novo edificio que o Radio Club Português está a construir na Parede, destinado ás suas instalações.

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?

Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic».
O Café-Restaurante "Chic" um dos que oferecem maior conforto e asseio.

UMA FIGURA DISCUTIDA

No monumento a Cristobal Colon

deve constar a sua nacionalidade portuguesa e o seu verdadeiro nome: Salvador Gonsalves Zarco

A reivindicação da nacionalidade portuguesa de Cristobal Colón entrou numa fase definitiva, graças á divulgação do trabalho do major Santos Ferreira e de Antonio Ferreira de Serpa.

Como se explica que tal trabalho não fosse suficientemente divulgado quando da sua aparição?

O sr. Saul dos Santos Ferreira, neto do erudito investigador, dá-nos a explicação:

—O livro «Salvador Gonsalves Zarco (Cristobal Colón) escrito por meu avô, o major Santos Ferreira, e pelo ilustre genealogista e historiador sr. Antonio Ferreira de Serpa, teve uma limitadissima tiragem, sendo os exemplares numerados e rubricados pelos autores, e na maioria consumidos em ofertas feitas ás corporações cientificas do país e do estrangeiro.

Destas ultimas se tem recebido referencias e apreciações que oportunamente serão publicadas e que mostram a importancia que no estrangeiro se dá a este problema capital da historia do Novo-Mundo, e ao mesmo tempo da nossa, problema que infelizmente, salvo as honrosas excepções de poucos eruditos e estudiosos, é uma recente novidade em Portugal.

«Em 1891—continua o sr. Saul dos Santos Ferreira—o governo espanhol convidou Portugal a fazer-se representar na celebração do centenario do descobrimento da America, em Madrid. O governo da presidencia de José Dias Ferreira, por decreto de 28 de janeiro de 1892, encarregou a Academia das Ciencias, presidida por Oliveira Martins que então era ministro da Fazenda, de nomear uma comissão encarregada de elaborar o programa de trabalhos, e nomear comissões e subcomissões para organizar a referida representação.

Dos trabalhos então realizados se veiu a constituir um grosso volume, intitulado: «Centenario do Descobrimento da America, Memoria da Comissão Portuguesa». Tão importante trabalho foi devido a uma comissão formada por homens de letras de tão grande categoria como Pinheiro Chagas, Teofilo Braga, Sousa Viterbo, Lopes de Mendonça e outros.

Mas, nesse trabalho não transpareceu a menor suspeita de que Cristobal Colón fosse português. Quando tanta importancia se deu á simples representação de Portugal no Centenario madrileno, apenas como país de navegadores, o que não aconteceria se então soubessem que Colón era tão português como Vasco da Gama ou Pedro Alvares Cabral?

«Foi a obra de meu avô e do sr. Ferreira de Serpa—conclui o sr. Santos Ferreira—que desvendou o misterio, e para muitas corporações cientificas da Europa já Cristobal Colón é incontestavelmente português desde que a Sociedade dos Americanistas de Paris inseriu no seu boletim a opinião de Désiré Pector, autor de importantissimas investigações acêrca do novo mundo, aceitando o ponto de vista português com o titulo de «Descoberta do verdadeiro nome e da nacionalidade de Cristobal Colón». E na mesma ordem de ideias se têm manifestado, entre outros, os srs. D. Baltazar Brum, antigo presidente da Republica do Uruguay; dr. George Le Gentil, professor de português na Sorbonne; Louis Guillaine, critico-literario do «Temps»; Emile Cravoisier, presidente da Camara Exterior de França; além de varios estudiosos portugueses, como o sr. D. Manuel de Bragança, general Francisco de Lacerda Machado, tenente-coronel Linhares de Lima, Marcelino Lima e Pinto de Carvalho.

Finalmente: está-se tratando presentemente duma edição popular portuguesa do livro que esclareceu a origem de Colón, e da sua tradução no estrangeiro, de modo a tornar a sua nacionalidade portuguesa geralmente conhecida, a fim de que, quando se realizar a projectada construção dum monumento farol na Ilha de S. Domingos, como as delegações americanas declararam á Sociedade das Nações, Portugal consiga que ali conste que o descobridor da America era português e se chamava Salvador Gonsalves Zarco. Do assunto já se está ocupando a Sociedade de Geografia de Lisboa.

CONTINUA
ATÉ COMPLETO EXGOTAMENTO A LIQUIDAÇÃO
DE TODA A EXISTENCIA DOS ARMAZENS
GRANDELLA

Todas as mercadorias conservam as etiquetas com os preços correntes, mas sobre esses preços são feitos descontos, no acto da compra, á vista do comprador.

LEMBRAMOS QUE, ATE' AO MEIO DIA, SENDO MENOR A AFLUENCIA DE CLIENTES, E' MAIS FACIL A ESCOLHA

Pedimos desculpa da demora que têm havido na entrega das compras que deixam para se mandarem aos domicilios, o que não temos podido evitar, por serem muitas.
Muito agradecemos aos nossos clientes que tiverem a amabilidade de levarem consigo se compras que fizerem.

RECLAMAÇAO JUSTA

Os moradores

da azinhaga da Feiteira completamente abandonados

Uma comissão de moradores, proprietarios e inquilinos, da Azinhaga da Feiteira, ao Campo Grande, veio até nós pedir-nos que para o abandono de que aquele local e os chamassemos a atenção dos poderes publicos seus habitantes estão a ser vitimas. E' um populoso bairro onde habitam mais de cem familias, na maioria gente humilde de trabalho, que se encontram votadas ao mais completo esquecimento, não tendo luz nem policiamento, o que ocasiona um perigo para os habitantes que durante a noite se vêem impossibilitados de saír á rua, onde já têm sofrido alguns assaltos.

Queixam-se tambem os referidos habitantes da falta de agua, pois que aquele bairro é apenas servido uma vez por dia com uma pipa de agua que a Camara, em carroça sua, ali manda distribuir, das 14 ás 16 horas, acontecendo que para obterem a agua se forma duas horas antes da distrbuição uma grande «bicha» de pessoas com bilhas, cacos, latas e certas vasilhas imundas para colherem uma média de 2 litros de agua por familia, sendo constantes as cenas de desavença e briga entre as mulheres para obterem uma porção de agua que mal lhes chega para as suas necessidades culinarias.

Não existem tambem canos de esgoto, havendo, em compensação, fossas por todos os quintais. Uma vez cheias, passam os despejos a ser lançados á via publica.

Existe tambem um pôço junto de duas fóssas de um desses quintais, cuja agua parece estar estagnada, o que constitui um perigo para a saude publica, mas onde os mais necessitados vão abastecer-se de agua, por ser muito pouca a que a Camara deixa na sua distribuição diaria.

O que reclamam e pedem os pobres habitantes da referida azinhaga aos poderes publicos é que aproveitando do proximo aumento da corporação da Polcia lhe seja dado o devido policiamento, evitando assim os desacatos e constantes assaltos que ali se dão.

Pedem tambem que o ministro das Obras Publicas torne extensivo aos melhoramentos daquele bairro o decreto n.º 21.699, de 30 de setembro ultimo, destinando urgentemente a verba para a construção dum cano de esgoto, terminando assim com vergonhosos fócos de infecção que põem em perigo a saude publica e mandando construir um chafariz no populoso bairro, tanto mais que este se faz com pequeno dispendio, pois que existe ali agua á pequena distancia de 200 metros.

Por acharmos justo o apêlo que fazem ao nosso jornal chamamos a atenção dos poderes publicos para que seja feita justiça áquela pobre gente, e especialmente da Junta de Freguesia, que certamente se interessará pelo caso.

Os matadouros clandestinos

Como ultimamente tivesse aparecido á venda, em varios estabelecimentos, carne marcada com o carimbo do Matadouro, o que era uma prova para o publico de que tinha sido examinada pelo respectivo veterinario e estava em condições de poder ser consumida, verificou-se a certa altura que alguma dessa carne não era boa.

Comunicado o caso á Policia, foi encarregado o agente Lains de desvendar o misterio, até que ontem conseguiu deitar a mão ao tal fornecedor da referida carne, um individuo de nome Augusto Roque, a quem foi apreendido o carimbo falsificado com que marcava a carne que era abatida clandestinamente.

NOTICIAS DA ARCADA

O sr. dr. Armindo Monteiro, ministro das Colonias, deu hoje posse, no seu gabinete, ao novo governador da Guiné, sr. major Luiz Antonio Carvalho Viegas, assistindo ao acto o secretario geral do ministerio e pessoal do gabinete.

O novo governador da Guiné segue para ali no dia 11, a tomar conta do seu lugar.

QUER ADQUIRIR UM BOM RECEPTOR?
Confronte! E Compre!
Para todas as ondas e todas as correntes
Agentes gerais
Ccsta & Brito, Ltd.ª
RUA DA CONCEIÇAO, 35, 1.·—LISBOA

Emerson Radio
A mais famosa organização mundial da Radio

Marcam a sua superioridade pela grande selectividade e pela inexcedivel pureza de som, equipados com as valvulas mais modernas
Distribuidor do norte
Carlos Teixeira Figueirôa
RUA SANTO ILDEFONSO, 74-76 — PORTO

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria José Mimoso Guedes Brandão de Melo, D. Ester Allen Pereira de Sequeira Bramão Reis, D. Maria Izabel de Sousa Martins Feio Braga, D. Maria Ana Barbosa Gorjão Henriques, D. Margarida Luz da Gama, D. Maria do Carmo de Azevedo Coutinho Fragoso de Sequeira, D. Maria Izilda de Castelo Branco Pinto Basto, D. Nina Aisberg de Mendonça e D. Maria José Quaresma.

Nascimento

Teve a sua «delivrance», dando á luz uma robusta menina, a sr.ª D. Celeste de Carvalho Rebelo de Telles Henriques, esposa do sr. Viriato Cesar Telles Henriques. Mãi e filha encontram-se bem.

A Caridade

No Capitolio

No lindo salão de espectaculos do Capitolio, no Parque Mayer, realiza-se na tarde de domingo 12 do corrente, uma elegante festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte as sr.as D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Luiza Cabral Metelo Pinto Barreiros, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão e D. Maria de Melo Osorio (Proença), cujo produto se destina ao fundo para a criação de parques infantis, que em breve será uma realização.

O programa desta linda festa está sendo elaborado pela ilustre escritora sr.ª D. Maria Fernanda de Castro e Quadro Ferro, com verdadeiro criterio artistico, sendo portanto de sobeja garantia de exito o nome da brilhante escritora.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa de caridade, devem ser feitos pelo telefone 4068, salão Lobcne.

No Automovel Club de Portugal

Reuniu ontem na séde do Automovel Club de Portugal, a comissão que o ano passado levou a efeito nos vastos e magnificos salões do Automovel Club de Portugal, o grandioso baile de caridade, que tanto exito obteve, não só pela animação em que decorreu, como sobretudo pela sua selecta frequencia, que resolveu repetir este ano o mesmo baile, revertendo o produto para o mesmo fim do ano passado, isto é para o fundo de assistencia aos profissionais do volante.

O baile realizar-se-á na noite de sabado da aleluia, nos magnificos salões do Palacio Palmela, ao Calhariz.

Doentes

Da Casa de Saude da Familia Militar, á Estrela, retirou completamente restabelecido, da operação que nessa Casa de Saude, lhe foi feita com muito exito pelo cirurgião dos Hospitais, sr. dr. Sacadura Botte, o sr. Egidio Ayres Faria.

—Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes foi operada com excelente resultado a sr.ª D. Maria Rosario Roma Garcia.

Vende-se
Barato aparelho para surdez, ultimo modelo. Vêr e tratar.
Rua Augusta, 74.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

26.º Aditamento á Tarifa Especial Interna n.º 1
Grande Velocidade
Em vigor nas linhas do Sul e Sueste

A partir de 10 de Março de 1933, a condição 3.ª do Capitulo IX (géneros frescos) desta tarifa passa a ter a seguinte redacção:

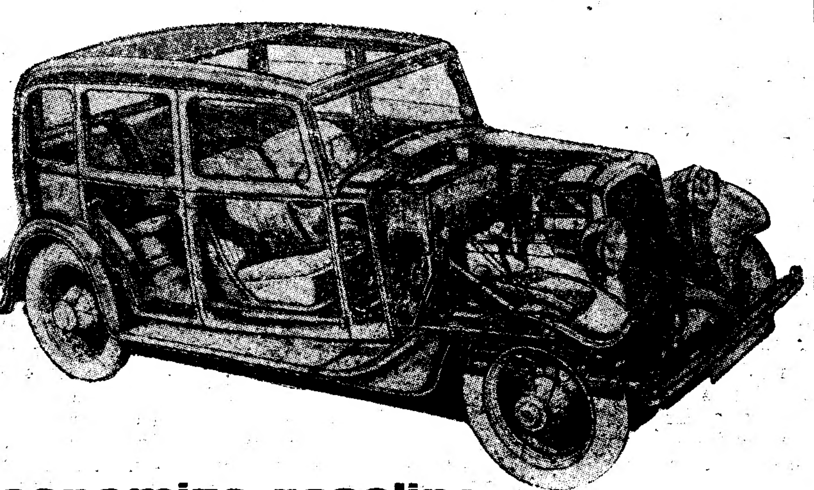
«3.ª—A's taras (caixas, canastras, cestos, gigos e sacos) vazias que tenham sido utilizadas para os transportes previstos nos § § 1.º e 2.º, á aplicavel para a sua devolução em grande velocidade o preço estabelecido no referido § 2.º, desde que o trajecto a percorrer pelas taras vazias seja o mesmo, mas em sentido inverso, do efectuado pela remessa em cheio.

«Para ser aplicado este preço é necessaria a apresentação da carta de porte da remessa em cheio».

Lisboa, 2 de Março de 1933.
O Director Geral da Companhia
Lima Henriques

Assinem A BOLA
TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS E...

STANDARD
Está em todo o mundo demonstrado ser o melhor carro da sua categoria



Economize gasolina
Economize pneus
Economize gastos de reparações
Economize tempo

COMPRANDO um carro STANDARD, LITTLE NINE
Ha numerosos em circulação provando excelentemente
Agentes: C. SANTOS, LIMITADA
57 — Rua do Crucifixo — LISBOA

Armazem de Moveis do Calhariz
DE
Paixão Carvalho, Limitada
Telefone 23,413 — LARGO DO CALHARIZ, 26-27-28
Papeis — Estofos — Decorações
Receberam-se mais dez mil peças de papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Preços sem competencia. Descontos aos revendedores. Mandam-se amostras aos clientes

Predios
Compram-se para colocação de capital. Rocio, 74. 1.º

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116 — LISBOA
LOTARIAS SEMANAIS
Todos os sabados
400.000$00

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quartos a	42$50
Decimos a	17$00
Vigesimos a	8$50

Pelo correio mais 1$00 para despeza de porte, registo e lista
Tambem já temos á venda a
Grande Lotaria de Santo Antonio
3.000.000$00

Bilhetes a	800$00
Vigesimos a	40$00

Pedidos aos cambistas
Campião & C.ª

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Os hospedes da D. Epifania».
Nacional—A's 21 e 30—«O homem das calças pardas».
Avenida—A's 21 e 30—«O Senhor Roubado».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Royal—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Salão Ideal—A's 18.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

O ESMALTE MILAGROSO
DULUX

Um esmalte complétamente novo para toda a espécie de superfícies, apresentando muitas caracteristicas de superioridade sobre todos os esmaltes vulgares. DULUX diminui os gastos com a conservação e protege por maneira eficacíssima os objetos em que é aplicado.

Peça detalhes.

DU PONT
REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.,
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

ASFALTO
de aplicação a frio
FLINTKOTE
Emulsão aqüosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência do Norte
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

RAPOSAS
Grande variedade, nas côres da moda, a preços baratissimos
CASA ANÃO
Rua Fanqueiros, 376, 2.º D.to
Entrada pela capelista

Dos bancos americanos
foram retirados
110 milhões de dolares

NOVA YORK, 9.—A principal preocupação das autoridades oficiais é fazer regressar aos bancos o ouro sonegado.

Segundo as estatisticas dos Bancos de Reserva Federais, 110 milhões de dolares foram retirados para distribuição interna entre 1 a 3 de março. Está-se a tratar de promulgar disposições severas para fazer regressar essas importancias, propondo-se à aplicação duma taxa progressiva. Ha porém quem proponha a publicação dos nomes dos sonegadores, entre os quais figuram diversas individualidades da banca americana.

Em todo o caso, não parece que se venha a adoptar este sistema, que faria abalar a confiança dos bancos. Sugere-se tambem que se declare o ouro ilegal, como meio de troca, a partir de determinada data.

Diz-se tambem que Roosevelt abandonou a ideia de pedir ao Congresso a votação de medidas permanentes, relativamente ao regime bancario. Roosevelt teria tambem abandonado a ideia dos certificados das Camaras de Compensação, excepto em alguns casos locais. A este respeito, Woodin, secretario da Tesouraria, declarou mesmo que o país não necessitava de substitutos para a sua moeda. A verdade é que o governo receava que a emissão de certificados provocasse confusões, tanto mais que se o governo garantisse os certificados, essa garantia só iria beneficiar os bancos de credito duvidoso em detrimento dos bancos solidos.—(Havas).

Um livro de Roosevelt

NOVA YORK, 9. — Em 16 do corrente será publicado um livro de Roosevelt intitulado «Looking Forward. O novo presidente preconiza nesse livro uma nova politica de trocas comerciais. Quanto á S. D. N., diz que este organismo não se desenvolveu no sentido que o seu fundador desejava, nem é o que Wilson concebeu. «Os seus membros principais—diz Roosevelt — não mostraram disposição alguma de substituir os enormes emprestimos e as grandes despesas com armamentos, por um comercio legitimo que equilibrasse os orçamentos e lhes permitisse pagar as suas obrigações».

Em seguida, Roosevelt trata num capitulo especial daquilo que denomina: «O engano da pauta». O presidente diz que os anteriores dirigentes da nação pensaram que na doutrina das muralhas alfandegarias uma receita patentada, de que as outras nações não se podiam servir. «Ou a patente acabou—diz Roosevelt—ou as outras nações se apoderaram dela, e não podemos recorrer para nenhum tribunal».

Num capitulo intitulado: «Moeda sã», Roosevelt salienta a necessidade duma moeda sã, necessidade que é internacional. Estuda ainda no seu livro os problemas de ordem interna: excedentes agricolas, crise dos agricultores, serviços publicos, seguros, desemprego, impostos, caminhos de ferro, falencias, etc.—(Havas).

Uma catedral que demorou
cem anos a construir

LA PAZ, 9. — Um seculo depois de se terem iniciado as obras da catedral desta cidade, por iniciativa do marechal Santa Cruz, que depois foi presidente da Republica, realizou-se ontem na catedral de La Paz a primeira missa solene, a que assistiram 5.00 0pessoas. — (United Press).

Descobertas arqueologicas

MEXICO, 9. — Foram descobertas novas e preciosas ruinas historicas e artisticas aztecas em S. Filipe, situada no Estado do Yuacatan. — (United Press).

Leilões
PROMOVE-OS nas melhores condições, adiantando-se dinheiro e dando-se odas as referencias bancarias, comerciais e particulares. Fazem-se avaliações gratuitas com garantia caucionada.
Dias de Sousa & Gonzaga, L.da
(Agencia de Leilões)
Rua Augusta, 229, 3.º — Telef. 2 8115

Estão a terminar as escavações
nas ruinas de Herculanum

ROMA, fevereiro. — Estão a terminar os trabalhos extraordinarios dificeis da escavação na cidade de Herculanum. Em 16 de maio de 1927 começaram-se automaticamente os trabalhos de escavação nesta cidade irmã de Pompeia, e que como esta foi vitima duma erupção do Vesuvio. Agora os trabalhos já chegaram a um ponto, que o professor Maiuri, que é quem tem dirigido estes e os realizados em Pompeia, poude dar á Imprensa alguns informes sobre os achados feitos na cidade de Herculanum.

Enquanto que Pompeia ao ocorrer a erupção do Vesuvio, ficou coberta com a cinza vulcanica, Herculanum, que se encontrava mais proximo da cratéra do vulcão, foi inundada de lavas e completamente sepultada. A lava penetrou nas casas, inundou as ruas e o seu peso fez desabar a armação dos edificios. Além disso, a lava, ao esfriar-se, formou sobre a cidade uma crosta tão dura como a pedra e de alguns metros de espessura.

Os trabalhos de escavação em Herculanum foram muito mais dificeis e custosos que os realizados em Pompeia. Duraram seis anos os trabalhos e devem o seu exito ás modernas ferramentas tecnicas que se utilizaram, como por exemplo maquinas perfurantes de ar comprimido. Se a cidade de Herculanum tivesse sido sepultada debaixo de substancias vulcanicas leves como foi o de Pompeia, os trabalhos de escavação não deviam ter durado mais de um ano.

Porém, precisamente por estas dificuldades na escavação é que se salvaram muitos tesouros que a cidade encerrava. Assim não se poude roubar tão facilmente os tesouros que se guardavam nas antigas vilas, como sucedeu com os de Pompeia. Além disso os desgraçados habitantes de Pompeia, depois de cessar a erupção do vulcão, regressaram aos seus lugares e salvaram muitos tesouros que estavam enterrados debaixo das cinzas. Porém, na cidade de Herculanum foi impossivel fazer-se o mesmo, pois ficou completamente fechada pela lava. Por isso, se encontraram ferramentas, objectos domesticos e outras coisas mais, em maiores quantidades do que em Pompeia.

Pelo que se refere a objectos artisticos, á cidade de Herculanum não foi tão prodiga como Pompeia, por diferentes motivos. Os chamados arqueologos do seculo XVIII, começaram precisamente as suas pesquizas na cidade de Herculanum, pois durante o reinado dos Bourbons, em Napoles, foi-lhes permitido procurar antiguidades para o comercio.

Preocuparam-se muito pouco com a sorte das vilas sepultadas, e destruiram sem piedade muitos edificios para chegarem ao interior dos mesmos á procura dos tesouros que eles encerrassem.

E' muito possivel que assim sucedesse com a celebre «Villa dos Pápiros», um pouco afastada de Herculanum. E, ainda assim ficou bastante material interessante nesta cidade. As escavações feitas deram uma ideia perfeita duma colonia grego-romana; o conjunto quadriculado; ruas paralelas e largas, as principais, «decumani», tambem ruas paralelas transversais, mais estreitas, «cardeni». Cada rua tem a sua canalização e a sua condução de aguas, que alimentava as fontes de aprovisionamento e de luxo.

Descobriu-se tambem nas escavações que a cidade de Herculanum se tinha convertido num balneario de luxo dos romanos, depois de Pompeia ter sido assaltada pelos «novos ricos». A aristocracia retirou-se para Herculanum, e nos arredores da cidade encontrou-se os restos duma aldeia de pescadores romanos.

Tambem se encontraram na cidade de Herculanum, numerosos frescos, colunas, fontes, estatuas e jardins, que os seus antigos habitantes ali deixaram. — (United Press).

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

J. C. MADEIRA
ALFAIATE
Participa aos seus amigos e prezados clientes que montou de novo o seu atelier na
R. Arco Bandeira, 76, 1.º Tel. 2 6785

TEATRO AVENIDA Tel. 27273
HOJE — Recita do actor ANTONIO PALMA — O Senhor Roubado
AMANHÃ — Penultima de O Noivo das Caldas
SABADO, 11 — RECITA dos camaroteiros AROUCA e SILVANO — PROGRAMA SENSACIONAL
Domingo, 12: O COMISSARIO DE POLICIA

SÃO OS PROPRIOS LORETANOS
que impedem a solução
do conflito de Leticia

NOVA YORK, 9—Comunicam do Peru que a atitude dos habitantes da provincia de Loreto dificulta a boa vontade da chancelaria peruana para resolver o conflito de Leticia. Diz-se que, mesmo que o governo de Lima aceite uma formula baseada na alienação de Leticia, os loretanos resistirão com armas na mão á entrega da localidade em litigio á Columbia.

Como se sabe, foi da capital daquela provincia que partiu o movimento chefiado pelo engenheiro Ordoñez para a posse do já famoso porto fluvial, que o tratado Salomon-Lozano entregara á Columbia.

A Columbia declara que mantem todos os direitos sobre a região em litigio. Por isso, opõe-se a que Leticia seja neutralizada. Como prova, porém, da sua boa vontade acedeu, como extrema concessão, ao oferecimento de mediação formulada pelo Brasil, para evitar a luta e facilitar um acôrdo satisfatorio. Apesar de querer restabelecer a sua autoridade e soberania no territorio invadido, pois os seus direitos foram amplamente reconhecidos pela S. D. N., aceitou a formula da evacuação de Leticia, por parte dos peruanos, e da sua ocupação provisoria pelo Brasil, que a restituiria á Columbia dentro dum prazo curto. A seguir reunir-se-ia uma conferencia dos países directamente interessados, no Rio de Janeiro, para encontrar uma solução conciliatoria. O Peru acrescenta o governo de Bogotá, fez á proposta do Brasil algumas modificações de caracter fundamental, que são absolutamente inaceitaveis pela Columbia.—(Americana)

O incidente chileno-peruano

LIMA, 9—O governo encarregou o embaixador do Chile de dar explicações ao governo do sr. Alessandri acêrca da atitude tomada pelo delegado peruano em Genebra, o qual declarou que o Chile dera 80 milhões de dolares ao sr. Leguia em troca de Leticia e que as forças chilenas chacinaram 200 peruanos. As palavras daquele diplomata não correspondem ao pensamento oficial do governo e ao sentimento popular—declara o Peru. E assim ficou arrumado o incidente.—(Americana)

O Papa recebe
Lord Baden-Powell

ROMA, 8.—Lord e Lady Baden Powell, iniciadores do movimento escoteiro em todo o mundo, foram hoje recebidos em longa audiencia pelo Sumo Pontifice. Sua Santidade que lhes desejou o maior sucesso para a sua iniciativa, expressou a opinião que o seu trabalho era *magnifico* acrescentando que a sua neutralidade em materia de classes, credos e raças tinha a sua plena aprovação.

O Papa expressou a sua satisfação pela visita a Roma, ha 4 anos duma peregrinação de 10.000 «boy-scouts» e ficou muito interessado ao saber que identica peregrinação vai ser feita por «girls-guides», durante o actual ano santo. Sua Santidade ficou muito satisfeita tambem ao saber que uma grande parte dos 50.000 rapazes que se vão reunir em julho na Hungria numa reunião internacional, são catolicos.

Leilão de penhores
«A COMERCIAL»
18-T. da Trindade-22
(Ao Chiado) T. 25082
No dia 13 do corrente e seguintes pelas 14 horas na rua do Norte, 81, Armazens da casa.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Se desejar beber um velho e autentico vinho do Porto, peça
VAMAR

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES
Um filme de grande sucesso
Os três mosqueteiros

A DEFESA DO DOLAR

O GOVERNO DISPOE-SE a enfrentar a crise bancaria

WASHINGTON, 9—O presidente Roosevelt convocou a noite passada para uma reunião na Casa Branca, os membros do governo e os chefes politicos da Camara dos Representantes e do Senado. Nessa reunião que terminou de madrugada, o chefe do Estado expôs o seu plano de medidas urgentes, que deve ser apresentado hoje á sessão especial do Congresso. Esse plano, para o qual o presidente pediu a aprovação imediata, redunda num programa de socorro aos bancos, á população, ao comercio e á industria, de maneira a ser posta em vigor, provavelmente já amanhã, pelo menos uma parte dele, visto terminar hoje á noite o prazo da moratoria bancaria recentemente decretada.

Ao expirar a moratoria, o presidente Roosevelt lançará uma proclamação ao país, enunciando a serie de medidas urgentes propostas á aprovação do Parlamento para aliviar de momento a situação bancaria e renovar as operações financeiras, apelando para o bom senso dos cidadãos, a fim de se restabelecer a confiança no país.—(United Press)

Inflação fiduciaria

WASHINGTON, 9—Anuncia-se que um dos pontos fundamentais do programa de socorro financeiro que será apresentado hoje pelo presidente Roosevelt á Camara dos Representantes é a emissão de bilhetes de tesouro na importancia de um até três biliões de dolares e o aumento da circulação fiduciaria.

Esta ultima medida é tomada nos meios parlamentares como representando uma ligeira inflação do papel moeda, apesar de estar largamente garantida pelos capitais-ouro em deposito nos grandes Bancos da União, de posição solida.

Estas duas medidas, com as restantes que se contêm no plano de Roosevelt, tirarão os bancos das dificuldades de momento e contribuirão para resolver definitivaente, dentro de pouco tempo, a actual crise financeira, de maneira satisfatoria, pois que os Estados Unidos são detentores da terça parte do ouro existente no mundo.—(United Press)

Os bancos reabrem amanhã?

NOVA YORK, 9—Roosevelt declarou que esperava que o Congresso votasse hoje todo o programa das medidas de excepção.

O chefe do Partido Democratico no Senado publicou um comunicado no qual declara que as duas camaras votarão o programa presidencial e que, deste modo, maior parte dos bancos já poderia abrir amanhã.—(Havas)

Os sonegadores de ouro

WASHINGTON, 9—O Banco de Reserva Federal expediu ordens a todas as suas sucursais no territorio da União para enviarem á sua séde central os nomes e apelidos de todas as pessoas que tenham comprado ouro desde o dia 1 de fevereiro e não voltassem a depositá-lo, antes do dia 9 de março corrente Esta medida é tomada contra aqueles que entesouraram ouro, em vez de o depositarem nos bancos.—(United Press)

O reflexo da crise em Cuba

HAVANA, 9—O presidente da Republica, Gerardo Machado, decretou o prolongamento da moratoria bancaria em todo o territorio de Cuba até o dia 10 de março. Por esse decreto, fica estabelecido uma excepção, segundo a qual os bancos poderão transaccionar a produção das fabricas e a venda dos produtos, com metal sonante durante, o periodo da moratoria. E depois de terminar a moratoria, os depositantes só poderão retirar dos bancos a percentagem de 10 0/0 dos seus creditos.—(United Press)

A CHINA PREPARA-SE para reconquistar o Jehol

PEIPING, 9. — Numa reunião que se efectuou entre o chefe do governo e os generais Chang-Kai-Chek e Chang-Sue-Liang ficou assente que não seria aceita a demissão do ultimo, de comandante das tropas chinesas que operam no Jehol. Resolveu-se organizar um exercito de 60.000 homens para reconquistar o Jehol aos japoneses. — (U. P.).

EM SANTA CLARA

Prosseguiu hoje o julgamento da sentinela de artelharia 3 que matou um homem a tiro

A audiencia de hoje no Tribunal de Santa Clara, onde está sendo julgada a sentinela de Artelharia 3, que em julho do ultimo ano, matou a tiro o cobrador sr. Francisco Santos Vicente, começou pelo discurso do advogado de defesa sr. dr. Lorena Santos. Foi uma estreia, devendo dizer-se desde já, sem receio de lisonja, que o novel advogado se houve brilhantemente, produzindo um trabalho que pode sem favor classificar-se de francamente auspicioso, dada, sobretudo, a ingratidão da causa a defender.

O sr. dr. Lorena Santos, que falou durante mais de três horas, teve logo de entrada, depois de uma longa exposição doutrinaria que revela uma alta cultura juridica, esta frase em que se sintetisa o seu ponto de vista defensivo:

—A acção realizada pelo reu, em virtude de autorização legal e cumprindo um dever, não é crime.

O advogado parte portanto, do principio, segundo percebemos, de que o arguido não é um criminoso por haver procedido *secundum jus.* Afirmou-o nitidamente:

—O meu constituinte não é um criminoso. E' um homem honrado que praticou uma acção aparentemente criminosa mas, na realidade, sem ofender a lei.

«Cumpriu ou não cumpriu, consequentemente, um dever, a sentinela incriminada, quando disparou a espingarda sobre a sua vitima? E' a questão a decidir, e é, por isso mesmo o ponto base da defesa.

Na mira de provar o seu criterio, o sr. dr. Lorena Santos apreciou os depoimentos das testemunhas, concluindo deles que o reu admoestou a vitima antes de disparar, que só disparou para o intimidar, depois de se haver travado disputa entre eles e que o cobrador, como acontecera antes com outros, desrespeitára a intimação do soldado.

Tinha o reu, segundo os regulamentos, maneira diferente de proceder em tal conjuntura?

O advogado entende que não. Não podia prender o recalcitrante por que estava separado dele, no alto de um muro quasi impossivel de transpôr, e não podia, em eficiencia, chamar o cabo da guarda porque este se encontrava a mais de 50 metros, num local de acesso dificil.

Discutindo seguidamente o pormenor de o reu ter ou não cumprido ordens, quando disparou, o sr. dr. Lorena Santos, classificando essa passagem de melindrosa, afirmou:

—O reu não fez mais do que cumprir deveres que os regulamentos impõem. A sentinela tinha recebido ordem para não consentir que nas proximidades do quartel se praticassem imundicies. Sendo-lhe vedado questionar com os infractores dessa determinação, não podendo prender, e não podendo apelar para a intervenção do cabo da guarda, que recurso lhe ficava para fazer cumprir as ordens que recebera?

E citou uma passagem regulamentar que diz assim:

—A sentinela tem que ser pronta e energica na repressão, usando para isso dos meios coercivos que os regulamentos facultam.

Lendo, a proposito, uma carta do sr. capitão Tarrinho que no seu depoimento de ontem afirmou não poder qualquer oficial dar ordem de matar, esclareceu:

—Quando o sr. comandante de artelharia 3 disse «fazer fogo, nunca», referia-se apenas ao caso de se praticarem imundicies junto ao muro do quartel. Fora disso, tratando-se de falta de respeito ou de desobediencia, a sentinela tinha obrigação de se fazer respeitar com a arma que tinha na mão, que para isso lha haviam confiado. Na hipotese de assalto, a ordem era, não só, de atirar, mas de atirar á bruta.

A' hora de fecharmos o nosso jornal o sr. dr. Lorena Santos continua o seu discurso, sendo de crêr que só á noite possa ditar-se a sentença.

A avenida Cacilhas-Trafaria

Uma reunião magna

Na séde da Sociedade Incrivel Almadense, realizou-se hoje uma reunião dos representantes de todas as forças vivas do distrito de Setubal para se estudar e votar a melhor forma de construir a avenida de Cacilhas á Trafaria, melhoramento de extraordinaria importancia, não só para a margem sul do Tejo, mas até para Lisboa, que pode aspirar legitimamente a alargar-se para a Outra Banda.

A's 17 horas, como não tivesse chegado ainda o sr. governador civil de Setubal, que devia presidir á sessão, o sr. capitão Ferreira da Cruz, presidente da Camara Municipal de Almada, convidou para presidir o sr. tenente Armando Ribeiro, representante do chefe do gabinete do ministro do Interior.

Em seguida, o sr. dr. Agro Ferreira iniciou a sua conferencia, intitulada: «A avenida da margem sul e os transportes no rio», na qual demonstrou as extraordinárias vantagens da construção da avenida Cacilhas-Trafaria, tanto para a região como para o proprio país.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, continua no uso da palavra o sr. dr. Agro Ferreira.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DE LUTO

João Djalme Bastos

Realizou-se hoje, ás 15 horas, o funeral do sr. João Djalme Bastos, cujo corpo foi conduzido num armão de artelharia e ficou em jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

No prestito funebre encorporaram-se, além de numerosos amigos do extinto e de seu pai, o general Pereira Bastos, representantes da Liga dos Combatentes.

Agradecimento

Ao Sr. Dr. Albino Pacheco

Tendo durante longo tempo sofrido do aparelho digestivo, era já tão grave o meu estado, com enfraquecimento geral e dores no peito, que por fim me obrigavam a buscar a cura em ares do campo, além de outros tratamentos e remedios — sempre sem resultado. Nestas condições tive a fortuna de procurar o Ex.mo Sr. Dr. Albino Pacheco, na R. Nova da Trindade, 9, que em poucas semanas conseguiu curar-me por completo. Assim, com a maior alegria por ter recuperado a saude, a plenitude e o gôsto da vida, com toda a satisfação agradeço, muito reconhecido a S. Ex.a a felicidade de me vêr inteiramente bem ha mais de 2 anos.

Ilena Teixeira Pinto
R. do Lumiar, 1-C., 1.º, Esq.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grande sucesso dos celebres bailarinos
«Douglas Josephine»

A SITUAÇAO NO REICH

Vai ser criado um ministerio de propaganda e cultura

BERLIM, 9.—O ministerio de Propaganda e Cultura Nacionais, de cuja criação se está a tratar, deve vir a ser dirigido por Goebbels. Ao ministerio devem ser afectados diversos serviços, tais como radio-difusões, teatros, cinemas, etc. Goebbels pretende inocular no Reich uma doutrina uniforme, que consiste em o Estado passar a ser considerado como um organismo universal, no qual estão compreendidas todas as actividades da vida humana.—(Havas).

Os tumultos de Breslau

BRESLAU, 9.—Os incidentes sangrentos da manhã de ontem fizeram mais uma vitima. O filho do dispenseiro da Casa dos Sindicatos foi abatido a tiro, quando a casa era ocupada pelos batalhões de assalto racistas e pela Policia. Noutro bairro da cidade, foi morto á facada um operario, numa rixa politica.—(Havas).

Manejos anti-semitas

BERLIM, 9.—Têm-se notado ultimamente no Wurtemberg manejos anti-semitas dirigidos pelos racistas. —(Havas).

A questão da bandeira

BERLIM, 9.—A questão da bandeira do Reich vai levantar discussões delicadas no novo Reichstag. Os aliados de Bad-Harzburg, que acordaram a supressão das côres republicanas, não estão de acordo quanto á nova bandeira. Os nazis desejam que seja adoptada a sua, o que será dificil, pois a votação duma tal medida requere uma maioria de dois terços, dificil de obter.—(Havas).

Assinaram-se os contratos para a construção de dois avisos e três submarinos

No gabinete do sr. ministro da Marinha assinou-se hoje o contrato para o fornecimento de mais dois avisos de 1.a classe e três submarinos, completamente armados e municiados: os primeiros com 4 peças de 120 m/m, 2 de 76 m/m, 4 metralhadoras de 40 m/m, 2 lança-bombas e 40 minas; os submarinos, com 1 peça de 101 m/m e 4 lança-torpedos quadruplos, e com a velocidade minima de 6,5 nós, devendo ser entregues nos prazos de 20, 22 e 24 meses respectivamente. Os dois avisos, iguais ao «Gonçalo Zarco», e com a velocidade minima de 21 milhas, devem ser entregues no prazo de 24 meses.

Assinaram os contratos, por parte do governo português, o sr. ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada, sr. almirante Magalhães Correia; o capitão de mar e guerra, sr. Filomeno da Camara; o chefe da contabilidade de Marinha, sr. Quintanilha; e o capitão de mar e guerra sr. Filipe Emilio de Paiva.

Por parte das casas fornecedoras, assinaram os srs. Robin Rowell; L. I. G. Leveson, e o engenheiro-chefe da construção de submarinos, comandante A. S. Cumming. Os três submarinos são de 860 toneladas e identicos aos do Almirantado inglês.

No Julio das Farturas, do Parque Mayer, está em pleno exito o "Trio Julmar's" e o Dancing

Um espectaculo agradavel, sensacional e cheio de alegria, é o que proporciona todas as noites o «Trio Julmar's» composto pelas graciosas artista Rahyra de Sousa, Lucinda Trindade e pelo actor comico Julmar. Canções regionais, tangos, foxs, numeros exoticos, eis o seu interessante repertorio. O espectaculo completa-se com cinema, baile e nos intervalos sorteio de valiosas surpresas. A entrada é gratis e seleccionada.